RECADOS DA TERÇA-FEIRA 28/03/23

Boa noite! Oremos por todos os nossos irmãos! Nossas preces acalentam aqueles que estão mais sofrendo. Orar é um ato de caridade.

...

Fechando o ciclo de falar das efemérides do mês de março, 31 de março de 1869 é a data da desencarnação do nosso Codificador Allan Kardec. E como já falamos de fatos da vida dele, vamos falar resumidamente das obras básicas, que são cinco.

“Sinopses das obras de Allan Kardec, com organização e divulgação de: ‘Autores Espíritas Clássicos’, retiradas do site:

Fonte: www.autoresespiritasclassicos.com

Obras Básicas:

- 1 – O Livro dos Espíritos
- 2 – O Livro dos Médiuns
- 3 – O Evangelho segundo o Espiritismo
- 4 – O Céu e o Inferno
- 5 – A Gênese

Curiosidade

Obras Básicas – Filosofia Espírita	Páginas
Livro dos "Espíritos"	555 páginas
Livro dos "Médiuns"	515 páginas
"O Evangelho Segundo o Espiritismo"	502 páginas
"A Gênese"	480 páginas
"Céu e Inferno"	454 páginas
QUANTIDADE TOTAL DE PÁGINAS	2.506 páginas

2.506 PÁGINAS DIVIDIDAS POR 365 DIAS/ANO = 6,87 PÁGINAS/DIA

Portanto, se lermos **7** páginas por dia, seguramente leremos ao longo de um ano os cinco livros.

VOCÊ ACHA ISSO POSSÍVEL?

DISCIPLINA, DISCIPLINA E DISCIPLINA...

Obras Complementares:

- » O que é o Espiritismo
- » Obras Póstumas
- » A Prece segundo o Evangelho
- » Conselhos, reflexões e máximas de Allan Kardec
- » Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas
- » O Espiritismo em sua mais simples Expressão
- » O Princiante Espírita (parte da obra "O que é o Espiritismo")
- » Resumo da Lei dos Fenômenos Espíritas
- » Revista Espírita (doze volumes anuais – 1858 a 1869)
- » Viagem Espírita em 1862

OBRAS BÁSICAS

1 – O Livro dos Espíritos

Esta obra é a pedra fundamental da Doutrina dos Espíritos; o primeiro dos cinco livros básicos que compõem a Codificação do Espiritismo, reunindo os ensinamentos dos Espíritos Superiores através de médiuns de várias partes do mundo. Ele é o marco inicial de uma doutrina que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade, desde 1857, data da primeira edição francesa. Estruturado em quatro partes e contendo 1.019 perguntas formuladas pelo Codificador, aborda os ensinamentos espíritas, de uma forma lógica e racional, sob os aspectos científico, filosófico e religioso.

Independentemente de crença ou convicção religiosa, a leitura de "O Livro dos Espíritos" será de imenso valor para todos, porque trata de Deus, da imortalidade da alma, da natureza dos Espíritos, de suas relações com os homens, das leis morais, da vida presente, da vida futura e do porvir da Humanidade, assuntos de interesse geral e de grande atualidade.

2 – O Livro dos Médiuns

Esta é a segunda das cinco obras que constituem a Codificação da Doutrina Espírita. Reúne "o ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os tropeços

que se podem encontrar na prática do Espiritismo”. Apresenta ainda, na parte final, precioso vocabulário básico espírita.

De leitura e consulta indispensável para os espíritas, este livro será sempre uma preciosa fonte de conhecimento também para qualquer pessoa indagadora e atenta ao fenômeno mediúnico, que se manifesta crescentemente no mundo inteiro, dentro ou fora das atividades espíritas. Sendo os homens parte integrante do intercâmbio entre os dois planos da vida, o material e o espiritual, o melhor é que conheçamos, e bem, os mecanismos desse relacionamento. “O Livro dos Médiuns” é o manual mais seguro para todos os que se dedicam às atividades de comunicação com o mundo espiritual.

3 – O Evangelho segundo o Espiritismo

Terceira das cinco obras que constituem a base da Codificação Espírita, “O Evangelho segundo o Espiritismo” encerra um conjunto de ensinamentos de cunho moral transmitidos por Espíritos Superiores, organizados e comentados por Allan Kardec.

Esta obra encerra a essência do ensino moral de Jesus e por isso constitui o abrigo onde os adeptos de todas as religiões – e mesmo os que não têm religião – podem reunir-se, porquanto oferece um roteiro seguro para a nossa reforma íntima, objetivo apontado pelo Cristo como indispensável para alcançarmos a felicidade vindoura, a paz interior, essa conquista que somente a observância plena das leis divinas pode proporcionar ao Espírito na sua caminhada evolutiva para Deus.

É obra eminentemente consoladora, de cunho evangélico, que trará ao leitor a verdadeira e importante dimensão da figura de Jesus.

4 – O Céu e o Inferno

Esta é a quarta das cinco obras básicas que compõem a Codificação do Espiritismo. Seu principal escopo é explicar a justiça de Deus à luz da Doutrina Espírita. Objetiva demonstrar a imortalidade do Espírito e a condição que ele usufruirá no mundo espiritual, como consequência de seus próprios atos. Divide-se a obra em duas partes:

A primeira parte estabelece um exame comparado das doutrinas religiosas sobre a vida após a morte; mostra fatos como a morte de crianças, seres nascidos com deformações, acidentes coletivos e uma gama de problemas que só a imortalidade da alma e a reencarnação explicam satisfatoriamente. Kardec procura elucidar temas como: anjos, céu,

demônios, inferno, penas eternas, purgatório, temor da morte, a proibição mosaica sobre a evocação dos mortos, etc. Apresenta também a explicação espírita contrária à doutrina das penas eternas.

A segunda parte, resultante de um trabalho prático, reúne exemplos acerca da situação da alma durante e após a desencarnação. São depoimentos de criminosos arrependidos, de espíritos endurecidos, de espíritos felizes, medianos, sofredores, suicidas e em expiação terrestre.

5 – A Gênese

Quinta e última das obras básicas da Codificação do Espiritismo, “A Gênese – os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo” é um livro que, conhecido e estudado, proporciona uma oportunidade excepcional de imersão em grandes temas de interesse universal, abordados de forma lógica, racional e reveladora.

Divide-se a obra em três partes: na primeira parte analisa a origem do planeta Terra, de forma coerente, fugindo às interpretações misteriosas e mágicas sobre a criação do mundo; na segunda parte aborda a questão dos milagres, explicando a natureza dos fluidos e os fatos extraordinários contidos no Evangelho; na terceira parte enfoca as predições do Evangelho, os sinais dos tempos e a geração nova, que marcará um novo tempo no mundo com a prática da justiça, da paz e da fraternidade. Os assuntos apresentados nos dezoito capítulos desta obra têm como base a imutabilidade das grandiosas Leis Divinas.

OBRAS COMPLEMENTARES

» O que é o Espiritismo

Esta obra encerra, de forma compacta, uma introdução aos conceitos do Espiritismo e ao conhecimento do mundo invisível, um resumo da Doutrina Espírita, além de esclarecimentos em relação às principais dúvidas e objeções mais comuns que se levantam em relação à Doutrina Espírita.

Divide-se em 3 capítulos: o primeiro, sob a forma de diálogos com um crítico, um céptico e um padre, traz respostas àqueles que desconhecem os princípios básicos da Doutrina, bem como apropriadas refutações aos seus contraditores; o segundo capítulo expõe partes da ciência prática e experimental, caracterizando-se como um resumo de “O Livro dos Médiuns”; no terceiro capítulo é publicado o resumo de “O Livro dos

Espíritos”, com a solução, apontada pela Doutrina Espírita, de problemas de ordem psicológica, moral e filosófica.

O volume inclui também a biografia de Allan Kardec, por Henri Sausse.

» **Obras Póstumas**

Obra publicada após a desencarnação de Allan Kardec, apresenta, inicialmente, uma biografia do Codificador, seguida do discurso pronunciado por Camille Flammarion junto ao túmulo de Kardec quando do sepultamento do seu corpo físico.

Reunindo importantes registros deixados por Allan Kardec, acerca de pontos doutrinários e fundamentais do Espiritismo, divide-se este trabalho em duas grandes partes: a primeira aborda assuntos como: caráter e consequências religiosas das manifestações dos Espíritos, as cinco alternativas da Humanidade, questões e problemas, as expiações coletivas, liberdade, igualdade e fraternidade, música espírita, a morte espiritual, a vida futura; a segunda parte inclui apontamentos em torno da iniciação espírita e o roteiro missionário de Kardec, assim como uma “exposição de motivos”, apresentada na “Constituição do Espiritismo”, como precioso legado do mestre lionês às sociedades espíritas do futuro.

Outra sugestão, para quem já faz o Evangelho no Lar:

O Livro dos Espíritos – 604 páginas

O Livro dos Médiuns – 577 páginas

O Céu e o Inferno – 512 páginas

A Gênese – 536 páginas

*O que é o Espiritismo – 230 páginas

*Obras Póstumas – 288 páginas

Obs.: se já lê o Evangelho em sessões semanais, pode acrescentar dois outros*, aí terá:
2.747 páginas divididas por 360 dias por ano = 8 páginas x dia

» **A Prece segundo o Evangelho**

Mais do que uma simples coletânea de preces, este livro reúne o conteúdo dos capítulos 25 a 28 de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, analisando e detalhando a prece em seus diversos aspectos: qualidade, eficácia, ação e inteligibilidade, bem como a felicidade, a paz de espírito e a serenidade que a oração às criaturas que buscam contato com o Criador.

A prece é uma invocação, mediante a qual o homem entra, pelo pensamento, em comunicação com Deus. O Espiritismo torna inteligíveis os seus efeitos, demonstrando a sua ação direta e efetiva.

Contém, ainda, instruções mediúnicas do próprio Kardec, ditadas em 1889, sob o título "Instruções de Allan Kardec aos espíritas do Brasil".

» **Conselhos, reflexões e máximas de Allan Kardec**

Esta pequena obra é a reunião de algumas das passagens mais significativas dos numerosos artigos que Allan Kardec publicou na Revista Espírita de 1858 a 1869; esse trabalho, divulgado pelo Centro Espírita Lionnais Allan Kardec, na França, tem o objetivo de nos recordar alguns dos princípios filosóficos que frequentemente o mestre gostava de frisar.

» **Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas**

Esta é, possivelmente, a obra menos conhecida de Kardec: um manual dedicado aos médiuns. Lançada em 1858, ela serviu como uma espécie de "versão prévia" da obra definitiva "O Livro dos Médiuns", que a substituiria, segundo as palavras de Kardec.

Todavia, o francês Jean Meyer publicou novamente estas Instruções em 1923. E no mesmo ano Cairbar Schutel traduziu-as para o leitor brasileiro. Ambos, Meyer e Cairbar, perceberam não só o grande valor histórico deste pequeno livro, mas também a importância do seu compacto e precioso vocabulário espírita – cerca de 160 verbetes –, que foi, nos parece, a primeira tentativa nesse sentido, realizada pelo próprio Codificador.

Instruções Práticas deve, portanto, ser conhecida pelo leitor espírita, por ser um dos importantes documentos históricos que marcaram o início do Movimento Espírita, além de ser de grande utilidade o seu vocabulário espírita como fonte de consulta.

» **O Espiritismo em sua mais simples Expressão**

Com o intuito de popularizar o Espiritismo e tornar mais fácil e ágil a sua divulgação, Allan Kardec, sem prejuízo das obras básicas da Doutrina Espírita, redigiu uma série de folhetos e os distribuiu por toda a França, em valores bastante acessíveis à população interessada. Alguns deles tiveram várias edições e alcançaram expressivo sucesso, continuando a ser reeditados mesmo após a desencarnação do Codificador. Dentre os mais conhecidos figuram: "O Espiritismo em sua mais simples Expressão"; e

» **"Resumo da Lei dos Fenômenos Espíritas".**

Em resumo, esses opúsculos tiveram o objetivo de fornecer aos interessados alguns dos conceitos fundamentais do Espiritismo, de forma compacta, de leitura simples e objetiva.

» **O Princiante Espírita (parte da obra "O que é o Espiritismo")**

Este livro, publicado pela Editora Pensamento, é uma reprodução parcial (capítulos II e III) da obra "O que é o Espiritismo". Seu conteúdo, portanto, já se acha integralmente contido nesta última obra, no que se refere aos textos de Allan Kardec (vide sinopse da obra "O que é o Espiritismo"). Não obstante a importância do esclarecimento, nenhuma informação é fornecida pela editora nesse sentido.

Como texto adicional, a obra contém uma biografia de Allan Kardec, elaborada por Júlio Abreu Filho.

» **Resumo da Lei dos Fenômenos Espíritas**

Vide "O Espiritismo em sua mais simples Expressão".

» **Revista Espírita (doze volumes anuais – 1858 a 1869)**

Periódico mensal, a "Revista Espírita - Jornal de Estudos Psicológicos" foi publicada, sob a responsabilidade direta de Allan Kardec, no período de janeiro de 1858 a março de 1869, ano de sua desencarnação, passando, a partir de então, a ser administrada pelos seus continuadores até os nossos dias. Os exemplares referentes aos anos de 1858 a 1869 foram editados em língua portuguesa, agrupados em doze volumes anuais.

Esta importante revista foi utilizada por Allan Kardec como uma espécie de tribuna livre, na qual sondava a reação dos homens e a impressão dos Espíritos acerca de determinados assuntos, ainda hipotéticos ou mal compreendidos, enquanto lhes aguardava a confirmação, através do critério da concordância e da universalidade do ensino dos Espíritos.

Inúmeros capítulos dos livros básicos da Codificação, na íntegra ou com pequenas modificações, vieram à luz por meio da "Revista Espírita". Através de suas páginas admiráveis desfilam os assuntos mais diversos, desde a fenomenologia mediúnica nos seus variados matizes, até as dissertações da mais pura moral evangélica, a vida no mundo espiritual, a sorte futura reservada aos que praticam e aos que não praticam o bem, a justiça da reencarnação, a bondade e a misericórdia divinas, enfim, os princípios fundamentais em que se assenta o Espiritismo.

» **Viagem Espírita em 1862**

Esta obra é o relato da viagem realizada pelo Codificador no ano de 1862, que o levou a mais de vinte cidades, nas quais presidiu aproximadamente 50 reuniões organizadas pelas entidades espíritas das localidades visitadas.

Para Kardec essa viagem teve a finalidade de avaliar a situação em que se encontrava a Doutrina Espírita e levar ao conhecimento geral as orientações necessárias aos organizadores dos diferentes Centros.

Nos três discursos pronunciados por Kardec, em Lyon e Bordeaux, foram feitas valiosas considerações sobre a conduta dos espíritas, as atividades dos grupos e importantes temas que envolvem os adeptos.

O Codificador oferece também instruções particulares aos grupos em resposta a diversas questões propostas e, por fim, um Projeto de Regulamento para o uso de grupos e pequenas Sociedades Espíritas.

...

Leiamos Kardec e elucidemos nossas vidas!

...

Muito obrigada. Na sequência, fiquem com nosso irmão Haroldo Dutra Dias falando de **Espiritualidade e Cotidiano**, hoje apresentando a segunda e última parte (110 min total).

Que Jesus nos abençoe a todos.